AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

PARCERIA TRANSPACÍFICA (TPP)

Com cinco anos de negociações, a TPP congrega doze nações de continentes ligados ao Oceano Pacífico: cinco americanas (EUA, Canadá, México, Peru e Chile), cinco asiáticas (Japão, Malásia, Vietnã, Cingapura e Brunei) e duas da Oceania (Austrália e Nova Zelândia). Trata-se do acordo regional mais amplo da história, que une sob o mesmo mercado 40% da economia de bens mundial, com previsão de tarifa zero para os produtos transacionados entre os países-membros em 2017.

O Brasil deve olhar com atenção para a TPP. No ano passado, tivemos uma receita de US$ 52 bilhões com a venda para os países que fazem parte deste bloco.

AUMENTA MISTURA VOLUNTÁRIA DE BIODIESEL

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) autorizou a comercialização e o uso voluntário de misturas de biodiesel ao óleo diesel em quantidade superior ao percentual obrigatório, de 7% (B7), a partir de 2016. A venda desta mistura continuará proibida nos postos de combustíveis até haver uma certificação técnica das montadoras e das fábricas de equipamentos e motores. O limite máximo de adição de biodiesel ao óleo diesel é de 20% para as frotas cativas ou consumidores rodoviários. No caso do transporte ferroviário, o limite será de 30%, similar ao dos usos agrícola e industrial. O uso experimental poderá usar 100% de biodiesel. Para as usinas de biodiesel do Brasil, que operam com 40% de ociosidade, essas medidas são positivas.

PROMOÇÃO DE SUCO DE LARANJA NA EUROPA

A Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR) realizará trabalho de *marketing* para a defesa e a promoção do suco de laranja na Europa, destino de 70% das exportações brasileiras. O projeto, em parceria com a Associação Europeia de Sucos de Frutas (AIJN, na sigla em francês), investirá US$ 7 milhões por ano. Metade dos recursos virá de três associadas da CitrusBR: Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus Commodities. A outra metade contará com a participação de 25 companhias europeias, que representam mais de 90% daquele mercado.

A ideia do projeto começou em 2012, quando a CitrusBR investiu US$ 1 milhão para mapear os hábitos de consumo em dez países: Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, França, Polônia, Rússia, Japão, China, Canadá e Noruega. O diagnóstico do estudo foi apresentado em 2013, durante a Juice Summit, na Bélgica. "A ideia é trabalhar esse material junto a formadores de opinião na Europa, a fim de recolocar o suco no *hall* das bebidas saudáveis", ressalta a diretora de Relações Internacionais da CitrusBR, Larissa Popp Abrahão.

MAIS ADIDOS AGRÍCOLAS

Para ampliar a presença dos produtos brasileiros do agro em outros países, o Governo pretende ampliar o número de adidos agrícolas em mercados estratégicos. Com prazo de permanência de dois anos, prorrogáveis por mais dois anos, alocados nas embaixadas do Brasil, os adidos são especialistas que atuam como representantes diplomáticos do País.

A representação de adidos brasileiros acontece em oito países: Bélgica (Bruxelas), Argentina (Buenos Aires), Suíça (Genebra), Rússia (Moscou), China (Pequim), África do Sul (Pretória), Japão (Tóquio) e EUA (Washington D.C.). Há necessidade de mais profissionais para os locais onde já há adidos, como Estados Unidos, União Europeia e China, bem como para outros importantes parceiros do Brasil, como Índia, Emirados Árabes e Arábia Saudita. A meta do MAPA é chegar a 24 adidos agrícolas em 2016.

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

DESAFIOS NOVOS E ANTIGOS NA COP-21

Existem dúvidas sobre o resultado prático da COP-21. São mais de duas décadas de encontros, com poucas iniciativas para enfrentar o avanço das crises climáticas. Especialistas apontam pelo menos cinco questões importantes em jogo:

- Devido ao multilateralismo da COP, será possível construir um acordo global que impactará de forma diferente os países?
- A COP-20 determinou que os países deverão definir quanto, como e quando irão reduzir suas emissões (as contribuições pretendidas determinadas nacionalmente – INDCs, na sigla em inglês). Até que ponto os países assumirão metas para reduzir as emissões de gases do efeito estufa (GEEs)?
- O conteúdo do "rascunho zero", documento-base que está sendo elaborado neste momento na Alemanha, sensibilizará os países desenvolvidos?
- A diferenciação concêntrica, "na qual os países distribuir-se-iam em bandas de compromisso, com possibilidade de transição de uma zona para a outra dependendo do contexto e das capacidades correntes de cada país", será considerada nas negociações?
- Os instrumentos de compensação (tecnologias para captura e estoque de carbono, mecanismos de desenvolvimento limpo, redução do desmatamento, integração entre floresta e agropecuária etc.) conviverão com o aumento das emissões de GEEs?

PARIS2015
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE
COP21·CMP11



BENEFÍCIOS DAS ABELHAS

Iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), coordenado no País pelo Fundo Brasileiro da Biodiversidade (Funbio) e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com a participação de dezoito instituições, o projeto Polinizadores do Brasil lança seus primeiros resultados. Para tanto, foi mapeado o papel das abelhas na polinização da vegetação natural e das plantações brasileiras, com a coleta de 16 mil exemplares de 214 mil espécies diferentes. A pesquisa descobriu nove espécies desconhecidas, registrou a melhoria na produtividade agrícola com a presença das abelhas e constatou que a diversificação das espécies é mais importante do que a quantidade.

NOVO CICLO DE EXPANSÃO DO ETANOL

UNICA
UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR
ETANOL • AÇÚCAR • ENERGIA SÃO PAULO • BRASIL

A reinstituição parcial da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) e a elevação da mistura de 25% para 27% de etanol anidro na gasolina são dados positivos quando se analisa o atual cenário da produção de etanol no Brasil, de acordo com Mariá Almeida Aranha, consultora internacional da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) em Bruxelas. "Para suprir a futura demanda de combustíveis no País, será preciso que o governo brasileiro adote políticas públicas de longo prazo para o setor sucroenergético, definindo concretamente o seu papel na matriz energética nacional", afirma Aranha. Essas mensagens foram apresentadas na 8ª Conferência Internacional sobre Biocombustíveis, realizada na segunda quinzena de setembro, na cidade do Porto, em Portugal.

RECUPERAÇÃO DAS MARGENS DE RIOS

Os Ministérios do Meio Ambiente (MMA) e da Justiça (MJ) e a Caixa Econômica Federal lançaram edital para projetos de recuperação de Áreas de Proteção Permanente (APPs) em regiões de nascentes e margens de rios. Serão R$ 45 milhões destinados a assentamentos e propriedades familiares localizados em bacias que abastecem reservatórios de Regiões Metropolitanas. A expectativa é de que sejam alcançados 10 mil hectares de nascentes e margens de rios e cadastradas 22,5 mil propriedades.

Instituições públicas, organizações não governamentais e concessionárias de água, por exemplo, poderão apresentar projetos de ações de recuperação florestal e apoio aos agricultores. Eles terão recursos de R$ 1,5 milhão a R$ 3 milhões e prazo de execução de 48 meses.